

## “Plataforma de Comunicação – Uma ferramenta de apoio à gestão das vacadas Mertolengas”

Medida 10 – Serviços Agro Rurais Especializados/ Boletim Maio de 2006

### Informação Comercial

#### Outros Leilões:

#### Parque de leilões de Évora (AADE)

Classe Peso < 20 meses	03/05		09/05		16/05		23/05		30/05	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	2.41	2.81	2.25	2.26	---	---	2.12	---	2.09	2.31
180-250 kg	2.31	2.51	2.15	2.39	2.39	2.85	2.38	2.85	2.06	2.55
251-350 kg	2.25	2.29	2.18	2.24	2.26	2.58	2.28	2.73	1.90	2.32
> 350 kg	---	---	---	1.99	1.92	1.97	---	2.17	---	1.82

Classe Etária	03/05		09/05		16/05		23/05		30/05	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 6 meses	2.61	2.78	2.40	2.52	2.56	2.84	---	3.01	2.06	2.45
6-9 meses	2.30	2.54	2.14	2.38	2.29	2.65	2.32	2.79	2.16	2.39
10-12 meses	2.26	2.25	2.03	2.15	2.23	---	---	2.52	1.77	2.11
13-18 meses	2.23	---	---	2.06	2.00	2.00	---	2.24	1.56	2.05
> 18 meses	0.97	---	0.84	0.97	1.36	1.92	0.94	1.77	0.93	1.35

#### Parque de leilões de Montemor-o-Novo (APORMOR)

Classe Peso < 20 meses	03/05		09/05		16/05		23/05		30/05	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	2.35	2.98	2.26	3.43	2.11	2.80	2.48	---	2.35	2.97
180-250 kg	2.21	2.73	2.38	2.90	2.12	2.73	2.21	2.98	2.12	2.70
251-350 kg	2.05	2.28	2.28	2.60	2.14	2.52	2.23	2.61	2.02	2.37
> 350 kg	1.96	1.91	---	2.12	---	2.07	2.10	---	---	1.99

Classe Etária	03/05		09/05		16/05		23/05		30/05	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 6 meses	2.29	3.00	2.34	2.81	2.10	2.81	---	3.25	2.29	2.75
6-9 meses	2.26	2.64	2.34	2.77	2.15	2.70	2.36	2.75	2.10	2.62
10-12 meses	2.08	2.25	2.24	2.27	2.11	2.35	2.23	2.60	1.98	2.16
13-18 meses	1.95	1.91	2.20	2.14	---	2.08	2.17	2.50	2.10	2.00
> 18 meses	0.91	---	1.23	---	1.16	1.72	1.49	1.38	1.10	1.22

#### Bolsa do Bovino do Montijo

Classe R2		Data			
		04/05	11/05	18/05	25/05
Novilhos	241-280*	3.63	3.63	3.60	3.60
	281-320*	3.53	3.53	3.50	3.50
Bois		2.38	2.38	2.38	2.38
Novilhas	190-230 *	3.68	3.63	3.63	3.63
	231-260 *	3.53	3.48	3.48	3.48
Vacas		2.35	2.35	2.35	2.35
Vacas de Refugo		0.30	0.30	0.30	0.30

Unidades: €/kg de carcaça \* kg de carcaça R2 - classificação mais comum em bovinos de Raça Mertolenga

### ***Compra e Venda de Animais***

- Compram-se 20 anojas Mertolengas inscritas em LN. Local: Alcáçovas. Observações: preferência na pelagem vermelha, idade média 12 meses. Contacto: 966948962 (José Maria Vaz Freire).

## **Informação Legislativa**

### ***Sanidade Animal***

#### **Edital 9 – Língua Azul – Movimentação de Bovinos – Vacinação**

A recente publicação do Edital nº 9, pela DGV, no dia 2 de Maio de 2006, alterou algumas regras relativamente aos procedimentos necessários a cumprir para movimentar bovinos, a partir da data da publicação do mesmo.

Neste edital é introduzido um **novo aspecto**, de extrema importância, para todos os criadores de bovinos, especialmente para aqueles que **vendem os seus animais ao desmame**.

Assim, é de salientar que todos os criadores que vendam os seus animais ao desmame **devem iniciar imediatamente a vacinação dos vitelos** contra a Febre Catarral Ovina, uma vez que esta se vislumbra como a solução mais viável e, essencialmente, porque **dentro de 2 meses será implementada definitivamente**. Desta forma, deverá contactar o seu ADS ou Médico Veterinário responsável pela sua exploração, com a maior brevidade, de forma a não ser impedido de movimentar os seus animais.

A vacinação **está já em vigor** e a sua utilização pode ser feita em **animais com mais de 4 meses de idade, machos e fêmeas, cujo destino não seja a reprodução**.

O processo de vacinação consiste em duas aplicações, com 21 dias de intervalo. Após 60 dias da primeira aplicação os animais poderão sair das explorações para qualquer destino (Zonas Livres Portuguesas e Espanha) a partir de Parques de Leilões e explorações. Esta vacina possui uma validade de 6 meses (180 dias) que deverão ser contabilizados a partir da data da primeira aplicação.

É também de referir que **todo este processo (vacina e aplicação) é gratuito para os criadores**, sendo suportado pela DGV através dos ADS.

Mantém-se, da mesma forma, em vigor, a colheita de sangue para testes, no entanto, esta é destinada essencialmente a animais para reprodução, não vacinados.

*Fonte: FEPABO*

### **Livro de Registo de Medicamentos**

Face à publicação do Decreto-Lei nº 175/2005 de 25 de Outubro e a Portaria nº 1159/2005 de 17 de Novembro, o detentor de uma exploração deverá possuir um Livro de Registo de Medicamentos por cada exploração pecuária e por espécie animal.

Com o objectivo de definir e formalizar o processo de requisição e fornecimento do referido Livro de Registo, a Direcção Geral de Veterinária determinou o seguinte:

1. O detentor dos animais de exploração deve proceder ao preenchimento de um formulário e enviá-lo à DGV;

2. Simultaneamente o detentor deverá proceder ao pagamento de uma importância relativa ao número de Livros de Registo requisitados (€10.00 por cada livro).

No formulário para aquisição do Livro de Registo de Medicamentos o detentor deverá fazer menção ao local onde pretende levantar o respectivo livro, tendo a possibilidade de indicar o local da sua residência para recepção do mesmo.

Mais se informa que a utilização deste livro é já obrigatória e que este poderá ser solicitado no momento do controlo da Condicionalidade das ajudas no âmbito da “segurança alimentar/rastreabilidade”.

*Fonte: DGV; CAP*

*Para mais esclarecimentos ou consulta do formulário a preencher contacte a ACBM.*

### ***Apoio à Produção***

#### **Pagamento das Indemnizações Compensatórias**

O INGA informou que foram efectuados pagamentos relativos às Indemnizações Compensatórias no dia **18 de Maio**.

*Fonte: INGA, FEPABO*

### **Pagamento Complementar à Manutenção das Raças Autóctones**

O INGA informa que irá fazer pagamentos ao Prémio Complementar até ao dia 29 de Junho.

### **Pagamento das Medidas Agro-Ambientais**

O INGA informou que foram efectuados pagamentos relativos às Medidas Agro-Ambientais no dia **25 de Maio**.

*Fonte: INGA, FEPABO*

### **Prémio ao Abate – Pagamentos efectuados no dia 6 e 27 de Abril**

O INGA efectuou no dia 27 de Abril, o pagamento do acerto final do Prémio ao Abate 2005, cujo valor total do prémio é de €80/animal e de €50/animal leve.

O pagamento deste Prémio foi dividido em duas partes, uma das quais efectuada no dia 6 e a outra no dia 27 de Abril.

No Boletim de Abril foram referidos valores errados para os referidos pagamentos, uma vez que, à data, não era ainda conhecido o rateio originado por ultrapassagem do Montante Financeiro destinado a Portugal para o Prémio ao Abate.

Assim, e depois do rateio por ultrapassagem do Plafond Financeiro Nacional (9.94%) e da Modulação (3%) o Prémio total recebido nestes pagamentos foi de:

€23.7/animal

€20.2/animal leve

*Fonte: FEPABO*

## **Outros Assuntos**

### ***ACBM***

#### **Assembleia Geral Extraordinária – 13 de Junho de 2006**

Irà realizar-se no dia 13 de Junho de 2006, pelas 14:30h, na sala de Assembleias do CDAPEC, em Évora, uma Assembleia Geral desta associação, que constará da seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e discussão da situação comercial face à decisão da última Assembleia Geral da Mertocar, S.A. (5 de Junho de 2006)
2. Perspectivas futuras para a comercialização da Carne Mertolenga, DOP.
3. Outros assuntos.

Desde já se refere que é essencial que todos os associados participem activamente nestas sessões de trabalho solicitadas pela Direcção da ACBM, uma vez que só com o apoio e participação de todos e não só de alguns, esta associação poderá continuar com o dinamismo e empreendedorismo que ultimamente a caracterizam, defendendo os interesses de todos os associados e especialmente da Raça Mertolenga.

A Assembleia Geral do dia 13 de Junho reúne assuntos de extrema importância para o futuro desta raça e para o futuro de quem com ela trabalha, assim é fundamental que este dia não passe despercebido, dada a relevância que certamente terá.

Face à situação actual, é fundamental para esta associação saber que conta com a colaboração e apoio de todos os associados, de forma a aumentar diariamente a sua responsabilidade, em novos desafios, cada vez mais e melhor, pois só assim se justifica todo o trabalho já realizado, fim último de toda a nossa actividade.

### ***Feira Nacional da Agricultura – Santarém***

Irà realizar-se de 10 a 18 de Junho a Feira Nacional da Agricultura no Centro Nacional de Exposições em Santarém. Este ano a ACBM estará presente neste evento com o restaurante “O Mertolengo”, assim, desde já, convidam-se todos os associados da ACBM a visitarem esta feira e especialmente, o nosso restaurante.

### ***Ovibeja 2006 – Dia do Criador do Bovino Mertolengo***

Face à qualidade dos trabalhos apresentados no âmbito deste dia (3 de Maio de 2006), a ACBM irá oportunamente publicar neste boletim alguns resumos dos trabalhos apresentados, esperando, desta forma, contribuir para o enriquecimento técnico da Raça Mertolenga.

Assim, o resumo que se apresenta de seguida foi apresentado pela **Engenheira Zootécnica Patrícia Mestre da Direcção de Serviços de Agricultura – Divisão de Produção Animal** e intitulase “**Observação do comportamento alimentar de ruminantes sujeitos a restrições alimentares**”.

“(…) 1 – (…) O objectivo do estudo foi essencialmente a observação do comportamento de bovinos sujeitos a regimes alimentares controlados e a confirmação das quantidades mínimas de alimento necessárias à sua manutenção. Usou-se o alimento único ( ração de manutenção ) com 15% de Proteína Bruta. Os animais não tiveram acesso a qualquer outro alimento para além da ração de manutenção.

O ensaio foi realizado na Herdade da Revilheira, Reguengos de Monsaraz. O efectivo bovino era composto por 2 lotes: lote 1 – 5 fêmeas adultas de raça Alentejana; lote 2 – 5 fêmeas adultas de raça Mertolenga. Os dois grupos de animais estavam em parques separados e tinham à sua disposição, diariamente, 5 Kg de ração manutenção por animal – lote 1 e 4 Kg de ração manutenção por animal – lote 2 - Mertolengas.

Foi criado, simultaneamente, um grupo Testemunha – 5 fêmeas adultas de raça Alentejana, que permaneceram no campo com o regime alimentar definido para a vacada (3 Kg Palha + 3 Kg Farinha de Trigo + 1 Kg Bagaço de girassol).

A observação do comportamento alimentar teve início a 17 de Agosto de 2005 e terminou 20 de Dezembro de 2005. Os dois grupos foram pesados mensalmente, à excepção do grupo testemunha que foi pesado de 2 em 2 meses. (…)

No período em causa não foram observadas quaisquer perturbações digestivas ou do foro reprodutivo.

Apesar do estudo ter sido desenvolvido durante um período relativamente curto, que pretendemos, no futuro, repetir e alongar por mais tempo, e não sendo demasiado ambiciosos, podemos concluir que em situações de grande escassez alimentar, como a que se verificou no ano de 2005, podemos recorrer a este regime alimentar por períodos não muito longos, sem prejuízo da condição corporal e conseqüentemente da actividade produtiva do animal – produção do bezerro. Tudo isto vem confirmar a elevada rusticidade da raça Mertolenga, cuja variação do peso da vaca ao longo do ano, neste caso 8,7%, não comprometeu a actividade cíclica ovárica.

Tal como já foi referido anteriormente esta alternativa alimentar poderá eventualmente ser utilizada em situações de grande escassez alimentar, e em que a disponibilidade de outros alimentos é praticamente inexistente e quando existente extremamente cara.

2 – Com o intuito de propor e divulgar alternativas alimentares de suplementação ao Sistema Tradicional, julgamos ser pertinente fazer referência a alternativas qualitativamente e economicamente vantajosas ao produtor de Bovinos Mertolengos, explorados em linha pura ou em cruzamento industrial.

Propomos várias alternativas que tivemos a oportunidade de acompanhar na última seca, em que a palha teve uma utilização reduzida, cerca de 2 Kg/ animal/ dia. Destacamos ainda a utilização de silagem de milho, *corn gluten*, bagaço de girassol, luzerna, farinha de trigo, cuja evolução de preços deve ser actualizada regularmente e que julgamos ser importante divulgar nas “IV Jornadas da Raça Mertolenga”.

3 – Outro aspecto importante na alimentação dos bovinos, em períodos de suplementação, é a distribuição dos alimentos. Nesta matéria deve-se ter em conta três pontos fundamentais:

- ♦ Mecanização da distribuição
- ♦ Rapidez da distribuição
- ♦ Desperdícios da qualidade e quantidade de alimento

Tendo em conta estes três pontos, temos vindo a acompanhar alguns sistemas de distribuição inovadores, que pretendemos divulgar, tomando sempre em consideração os custos inerentes, uma vez que a actividade agro-pecuária é uma actividade económica como outra qualquer.”

***Não deixe de consultar a ACBM para mais esclarecimentos. Poderá fazê-lo através da nossa página da Internet ([www.mertolenga.no.sapo.pt](http://www.mertolenga.no.sapo.pt)), telefone (266711222), fax (266711223) ou e-mail ([associacao.mertolengos@sapo.pt](mailto:associacao.mertolengos@sapo.pt)).***